

PROBLEMAS DE UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA DOS ALUNOS DO 1º PERÍODO/2º SEMESTRE 2008, DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA DO CEFET-RIO VERDE¹Mônica Eleonora Rodrigues Dário²

Resumo: A pesquisa em questão teve como objetivo demonstrar as dificuldades de uso da linguagem escrita em textos dos estudantes do 1º período do Curso Técnico em informática do CEFET-Rio Verde, /2º-2008. Para tal demonstração, foram utilizadas as produções dos alunos em sala objetivando elencar a ocorrência, bem como identificar os desvios e problemas de produção textual. A partir deste levantamento, foram indicadas as possibilidades de ensino de Língua Portuguesa, auxiliando na formação do aluno. Estabeleceram-se os níveis de diferenciação dos problemas de escrita para se ter a real noção das dificuldades apresentadas e suas implicações, verificando também as interferências de problemas leitura no processo de produção textual.

Palavras-chave: Problemas da escrita. Produção textual. Leitura

Abstract: The present research aimed to demonstrate difficulties in utilization of written language by students from first period of the technician course in computer science of CEFET-Rio Verde/2th semester 2008. As demonstration, it was used the student's writings in classroom to identify deviations and problems of texts productions. From this survey of Portuguese Language, the teaching possibilities will be indicated. It is established different levels of writing problems in order to specify the real difficulties and its implications. It was also verified the reading interference in the texts production process.

Keywords: Writing Problems. Textual production. Reading

Introdução

O presente trabalho faz um levantamento quantitativo e qualitativo dos problemas mais frequentes ocorridos na produção textual dos alunos do CEFET-RV, com base nas redações elaboradas em sala, a partir de um tema proposto em uma reportagem.

Para alcançar os objetivos propostos neste trabalho, foram feitas transcrições dos textos produzidos pelos alunos, entregues pela Professora da disciplina de Língua Portuguesa. As análises concorrerão para identificar os aspectos pertinentes às dificuldades e problemas de redação.

É fator relevante à abordagem junto ao aluno de forma a lhe prover recursos que o coloquem como agente construtor do próprio conhecimento, dando-lhe de uma visão mais crítica e mais consciente diante de sua produção textual. Esta atitude analítica deve transcender para outras disciplinas, outras áreas e outras situações. A condição de um

¹ CEFET – Rio Verde, atual IFGOIANO – Campus Rio Verde

² Especialista em Educação, Assessora da Diretoria de Graduação do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde

Recebido em 03/05/2009 e Aprovado em 10/06/2009.

M. E. R. Dário

indivíduo crítico o faz capaz de efetuar escolhas, separando o joio do trigo, neste universo de incessantes e intensas informações. Ao discernir o que lhe é construtivo, resultará em uma forma de participação mais positiva no meio onde vive. O respeito e estímulo ao indivíduo deve ser a essência da metodologia no ensino em todos os momentos. O aprendiz, conduzido desta forma, será motivado a buscar os caminhos para aquisição de conhecimento e sempre estará interessado a se aprimorar.

O Curso de Informática e o Perfil dos Alunos

O Curso Técnico em Informática foi instituído em 2002, dando continuidade ao programa de expansão do Ensino Técnico e Tecnológico em todo o território nacional.

(...) o objetivo é formar profissionais para atender a demanda de rotinas empresariais em constante evolução, não apenas abrindo perspectivas de profissionais qualificados e éticos. Assim o CEFET-Rio Verde busca oferecer uma formação profissional capaz de atender à necessidades do processo produtivo, local e regional. (PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA/CEFET-RIO VERDE-GO. 2002, p. 7).

Este mesmo curso tem sido reformulado desde sua criação para tornar o aluno mais bem qualificado diante das demandas tecnológicas do momento, para inseri-lo no mercado de trabalho.

É parte da missão do curso:

(...) Desenvolver no aluno competências técnicas, intelectuais, relacionais, sociais, políticas e de liderança, trabalho, durante o processo de formação, habilidades de aplicação de novas tecnologias de informação em diferentes funções, pensamentos estratégico, comunicação eficaz, iniciativa, flexibilidade, autonomia, senso ético e

compreensão do meio social, político, econômico e cultural. (ibid., p. 7).

O Curso de Técnico em informática, de acordo com o projeto do curso, possuía duração de dois anos e qualifica o aluno para o mercado de trabalho na construção de programas de rede de computadores. A disciplina de Português é cursada no primeiro período e tem por objetivo trabalhar a escrita e leitura em meios formais. A matriz contém quatorze disciplinas distribuídas em três semestres. O estágio obrigatório é de cento e sessenta horas, mais atividades extracurriculares com quarenta horas. A carga horária total é de mil horas.

A ementa de acordo com o Projeto de Curso firma-se em: Comunicação oficial e comercial. Estruturação e organização de textos. Estratégias de leitura e escrita. Formatações e apresentações estéticas de trabalhos acadêmicos e correspondências profissionais. Objetivos: Desenvolver habilidades na leitura e escrita comercial e acadêmica; Apresentar as ferramentas de editoração de textos mais utilizadas. O conteúdo programático é dividido em três unidades: I – Construção da frase; Ordenação de parágrafos; Clareza, objetividade e coerência textuais. II – Formatos padronizados de textos memorando; cartas comerciais e oficiais; circular; ofício; relatório; e-mails formais. III – Atividades práticas de formatação e construção de textos; Utilização produtiva de ferramentas de idiomas; dimensões éticas e estéticas nas correspondências formais.

O aluno, ao ingressar nas primeiras séries do Ensino Técnico do CEFET-RV, vem de outras instituições, onde cursou ou ainda está cursando o Ensino Médio. São aproximadamente dez a doze anos de atividades envolvendo a aprendizagem da Língua Portuguesa. Diante deste fato, conclui-se que este já tenha um domínio das normas gramaticais tratadas durante os períodos antecedentes ou mesmo tenha adquirido um embasamento pela exposição a

Problemas de utilização...

toda atividade de produção textual. E é em face a este aluno e com relação à produção de texto que se determinou a importância deste trabalho

A análise dos textos produzidos em sala é que permitiu averiguações com respeito ao nível do aluno, informando o seu estágio de conhecimento, sua capacidade de desenvolver a elaboração do tema proposto. Desta forma, observaram-se as questões que são propriamente ditas problemas de uso da escrita. Por fim, foram indicadas as estratégias para colaborar com a busca de soluções diante dos problemas apontados.

Os textos que serviram para análise desta pesquisa foram elaborados a partir da proposta apresentada em sala pela Professora Fernanda Ribeiro Queiroz de Oliveira, tendo como base para o trabalho, um relato detalhado da Folha de São Paulo sobre o caso do Sequestro de Eloá Cristina Pimentel, ocorrido em Santo André, grande São Paulo. Os critérios de avaliação apresentados: carga semântica das frases; conexão entre as idéias; profundidade na abordagem do tema; argumentação própria. Houve uma prévia discussão sobre o assunto com objetivo de

elucidar mais os dados, para assim construírem o texto, após evidenciarem questões importantes.

Vale lembrar que foi trabalhado logo após o desfecho dos acontecimentos. No entanto, verificou-se que toda informação não se converteu em escrita, houve uma fragilidade na formulação dos argumentos, um engessamento na expressão. O gênero textual esteve numa perspectiva restrita de liberdade de expressão face ao código que intimida o aluno na construção da trama.

Tipos de Erros Verificados

Foram recolhidas vinte e quatro redações para levantar as dificuldades de utilização da escrita. A média de palavras por texto foi de 218. O menor número 144 e, o maior 397. Alguns textos não apresentaram título e parágrafos, demonstrados na tabela 1. Em todos os textos. Foi verificada a grande ocorrência de erros de pontuação e erros de acentuação, os outros problemas apresentaram-se em menor frequência, conforme a tabela 2. A tabela 3 descreve o percentual dos problemas.

Tabela 1. Quantidade de Palavras por Texto, Verificação da Ocorrência de Textos sem Título e sem Parágrafos.

M. E. R. Dário

Texto Nº	Nº de palavras	Ocorrências	
		Ausência de Título	Ausência de Parágrafo
1	397		
2	239	X	
3	216		
4	333	X	
5	149		
6	186		
7	144		
8	169		
9	303	X	
10	205		X
11	156		
12	222	X	
13	185		
14	253		
15	263		
16	157		
17	172		
18	230		
19	159	X	
20	324		
21	162		
22	152		
23	272		
24	174		
% de Ocorrências		20,8	4,1

Tabela 2. Frequência de Problemas Identificados nos Textos

Problemas de utilização...

Texto Nº	Tipos de Problemas (Nº de vezes que ocorreram nos textos)							
	Pontuação	Acentuação	Colocação Pronominal	Ortografia	Concordância	Trascrição da Fala	Repetição de Palavras	Crase
1	2	14	0	0	1	0	0	0
2	4	8	0	3	1	3	0	0
3	10	3	0	1	1	0	11	3
4	6	7	4	7	3	0	8	1
5	7	1	0	1	1	0	8	0
6	2	1	1	0	1	0	0	0
7	2	5	2	7	0	0	0	0
8	4	1	0	0	0	0	13	2
9	10	1	2	0	2	0	0	0
10	6	6	0	1	0	0	0	0
11	6	7	0	1	1	0	0	0
12	6	9	1	0	0	0	7	0
13	3	1	1	0	0	0	0	0
14	19	1	4	1	2	4	10	0
15	2	1	1	1	0	0	0	0
16	9	1	0	13	2	0	9	1
17	4	6	0	1	2	0	5	1
18	2	1	0	1	1	0	18	0
19	2	1	1	1	0	1	7	0
20	15	1	0	2	1	1	1	2
21	2	4	0	3	3	0	0	0
22	3	0	2	3	1	0	4	0
23	6	12	2	3	2	2	0	2
24	5	12	0	5	4	3	4	0

Tabela 3. Percentual de Ocorrência de Problemas Identificados nos Textos

M. E. R. Dário

Tipos de Problemas	% de Ocorrência
Pontuação	100
Acentuação	95,8
Colocação Pronominal	45,8
Ortografia	75,0
Concordância	70,8
Transcrição da Fala	25,0
Repetição de Palavras	54,1
Crise	29,1

Alguns problemas apresentados na elaboração dos textos são morfológicos, semânticos e sintáticos, comprometem o entendimento do texto. Alguns dos problemas elencados:

- Pontuação indevida;
- Emprego incorreto de tempos verbais;
- Utilização inadequada de elementos coesivos;
- Ausência de subordinação de idéias, ou seja, seqüência lógica de pensamento;

- Utilização de palavras inadequadas ao contexto;

- Transcrição da fala;
- Ambigüidades pela utilização de termos, como uso do relativo;
- Regência verbal não aplicada devidamente; e
- Não observação do uso correto de concordância, regência, colocação, etc.

Para exemplificar, verificam-se partes dos textos dos alunos.

Texto A:	
1. Fica fácil fazer uma previsão de como os futuros advogados defesa do rapaz agiram, certamente alegarão crime passional ou desequilíbrio mental do jovem.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) advogados defesa	-não utilizou a preposição DE.
b) advogados defesa do rapaz agiram,	-verbo no futuro: AGIRÃO.
2. Pessoas que não sabe respeitar a vontade do próximo.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) pessoas que não sabe	-uso inadequado da regência verbal: SABEM.

Problemas de utilização...

Texto B:	
1. Lindenberg Alves um jovem de 22 anos <u>enconformado</u> com o chute na bunda que levou de sua ex-namorada,	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) Lindenberg Alves um jovem de 22 anos	-converter em texto o numeral 22.
b) <u>enconformado</u>	-Interferência da fala na escrita.
c) chute na bunda	-Termo coloquial.
2. Lindemberg disparou <u>varios</u> tiros <u>onde</u> dois acertaram Eloá (...)	
a) varios	-ausência do acento.
b) onde	-uso indevido do adjunto adverbial de lugar.

Texto C:	
1. O acontecimento em Santo Andre; seqüestro feito por lindemberg a 4 jovens, Eloa; Nayara e 2 garotas com o fim trágico das garotas sendo baleadas, que chocou o país pode se dizer que era esperado, como sendo conseqüência, a má condução do seqüestro sendo elas pelos policiais e pelas próprias meninas do cativoiro	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) O acontecimento em Santo Andre; seqüestro feito por lindemberg a 4 jovens, Eloa; Nayara e 2 garotas com o fim trágico das garotas sendo baleadas, que chocou o país pode se dizer que era esperado, como sendo conseqüência, a má condução do seqüestro sendo elas pelos policiais e pelas próprias meninas do cativoiro	-o uso incorreto de pontuação não segmentando o texto e repetição de termos “que” e “sendo”, alteram a unidade de sentido, problemas de coerência e coesão.
b) seqüestro feito por lindemberg a 4 jovens,	-lindemberg, nome próprio iniciado com minúsculas.
c) O acontecimento em Santo Andre; seqüestro feito por lindemberg a 4 jovens, Eloa;	-Santo Andre e Eloa ausência do acento.
d) O acontecimento em Santo Andre; seqüestro feito por lindemberg a 4 jovens, Eloa; Nayara e 2 garotas	-converter em texto os numerais: 4 e 2.

M. E. R. Dário

Texto D:	
1. Em uma segunda a adolescente Nayara e Eloá foram assistir um filme para fazer um trabalho de geografia,	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) adolescente	-omissão de morfema “/s/”.
b) assistir um filme	-omissão da crase.
2. Os dois garotos começaram passar mal e Eloa pediu que deixassem_ele_ir, quando Lindemberg foi dormir amarrou as garotas com fitas e panos. Em uma terça-feira depois do noticiário que_deixou_nervoso, Lindemberg já tinha se manifestado que ia liberar Nayara mas mudou de idéia.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) Começaram	-troca de letra “ç”/“c”.
b) Deixasem	-troca de letra “ss”/“s”.
c) deixasem ele ir /que_deixou_nervoso	-problemas de colocação do pronome.
Texto E:	
1. O que acontece é que estamos tão loucos para assumir um relacionamento que esquecemos de viver e quando voltamos <u>atrás</u> acabamos tomando as conseqüências mais drásticas, que no caso foram os atos violentos contra os amigos de Eloá e ela própria.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) O que acontece é que estamos tão loucos para assumir um relacionamento que esquecemos de viver e quando voltamos <u>atrás</u> acabamos tornando as mais drásticas, que no caso foram os atos violentos contra os amigos de Eloá e ela própria.	-repetição e mal uso do relativo “que”. - <u>atrás</u> : letra ambígua “z”/ “s” e ausência de acentuação. -Eloá e ela própria: colocação pronominal.
2. Vamos seguir a sequência,	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) seguir a sequência	-redundância.
3. Conseqüências que <u>traram</u> nas nossas vidas.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) <u>traram</u>	-forma correta para o verbo no futuro: trarão.

Problemas de utilização...

Texto F:	
1. Lindemberg Fernandes Alves invadiu na segunda feira 13.10.08 o apartamento de sua ês namorada,	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) ês namorada	- ês:troca de letra “s”/“x”.
b) 13.10.08	-converter em texto.
2. Nayara tentou o tempo todo acalmar Lindemberg e convense-lo a solta-las.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) convense-lo	-troca de letra “s”/“c”.
b) solta-las	-solta-las: ausência de acento.
3. Os pocilias perderam muitas oportuniades de salvar todos os reféns.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) pocilias	-erro ortográfico.

Texto G:	
1. O caso do seqüestro de 4 jovens teve uma grade percusão na semana passada, o seqüestro que seguiu por 5 longos dias teve seu início no dia 13 e o fim no dia 17 e um fim trágico após a morte da garoto “Eloá” dia 18.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) O caso do seqüestro de 4 jovens teve uma grade percusão na semana passada, o seqüestro que seguiu por 5 longos dias teve seu início no dia 13 e o fim no dia 17 e um fim trágico após a morte da garoto “Eloá” dia 18.	-não observância ao uso de sinais de pontuação não segmentando o texto. -a forma pretendida era: REPERCUSSÃO. -repetição do vocábulo fim. -converter em textos os numerais: 4, 5, 13, 17 e 18.
Texto H:	
1. podemos concluir que Lindemberg teve o comportamento de uma pessoa louca perturbado inracinal fria e desumana com tudo corre o risco de não ser preso pois pode declarar insânidade	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) podemos concluir que Lindemberg teve o comportamento de uma pessoa louca perturbado inracinal fria e desumana com tudo corre o risco de não ser preso pois pode declarar insânidade	-parágrafo iniciando com letra minúscula. -ausência de pontuação.
b) comportamento de uma pessoa louca perturbado inracional	-traços de oralidade na escrita. Forma correta PERTURBADA e IRRACIONAL.
c) com tudo	-problema ortográfico.
d) insânidade	-uso indevido de acento.

M. E. R. Dário

Texto I:	
1. O maluco vai la seqüestra, agride, paga terror pra todo mundo e acha que com isso a mina vai voltar pra ele. O maximo que ele poderia conseguir e que a mina o odiasse, e que o pai dela que dizia considera-lo como um filho, também a partir desse episodio o odiasse.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) O maluco vai la seqüestra/, paga terror pra todo mundo/mina/ paga terror pra todo mundo	-expressões-bordões e gíria.
b) la, maximo, e, considera-lo, episodio	-ausência de acento.
c) acha que/ maximo que ele/ e que a mina/e que o pai dela	-repetição do termo “que”.

Texto J:	
1. Mas não foi tão rápido ele foi na casa dela e encontrou lá a nayara, a eloá e os dois amigos delas, o que irritou ele ainda mais, aí então ele os fez de refens e agrediu, elas muito, mas ele resolveu libertar os rapazes e depois a nayara, que acabou voltando paro o apartamento por Eloá mas dia 16 de muito tempo a polícia invade e o Lindemberg baleia as duas a nayara levou um tiro na cara perto da boca e a Eloá levou um tiro na virilha e outro na cabeça o tiro entrou na testa perto do olho e se alojou no cerebelo ou seja na nuca ela estava na UTI em coma mas acabou morrendo por morte cerebral.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) Mas não foi tão rápido ele foi na casa dela e encontrou lá a nayara, a eloá e os dois amigos delas, o que irritou ele ainda mais, aí então ele os fez de refens e agrediu, elas muito, mas ele resolveu libertar os rapazes e depois a nayara, que acabou voltando paro o apartamento por Eloá mas dia 16 de muito tempo a polícia invade e o Lindemberg baleia as duas a nayara levou um tiro na cara perto da boca e a Eloá levou um tiro na virilha e outro na cabeça o tiro entrou na testa perto do olho e se alojou no cerebelo ou seja na nuca ela estava na UTI em coma mas acabou morrendo por morte cerebral.	-uso indevido de pontuação. -uso inadequado dos elementos coesivos.
b) oi na casa	-ausência de crase.
c) nayara, a eloá	-letra minúscula para nomes próprios.
d) o que irritou ele ainda mais/ e agrediu, elas muito	-colocação indevida dos pronomes.
e) polícia invade	- transcrição da fala, termo correto INVADE.
f) mas acabou morrendo por morte cerebral	-expressão redundante.

Problemas de utilização...

Texto L:	
1. Podemos analisar como a imprensa não teve-se interferido com tanto, seccionalismo, Lindemberg que assistia a um programa de televisão que falou que se houvesse tentativa de invasão todos sairiam mortos.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) Podemos analisar como a imprensa não teve-se interferido com tanto, seccionalismo, Lindemberg que assistia a um programa de televisão que falou que se houvesse tentativa de invasão todos sairiam mortos.	-repetição do “que”, utilizado indevidamente.
b) analisar	-troca de letra “z”/“s”.
c) teve-se	-forma correta: TIVESSE.
d) houvesse	-erro ortográfico.
d) seccionalismo	-forma correta: sensacionalismo.

Texto M:	
1. Lindemberg manteu os reféns presos	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) Manteu	-transcrição da fala.

Texto N:	
1. O negociador poderia tentar distrai-lo para que policiais podessem invadir o apartamento, também poderiam usar bonbas de fumaça e som para que lindemberg não soubesse de onde os policiais estariam entrando.	
Forma Inadequada:	Implicações:
a) distrai-lo	-ausência do acento.
b) podessem	-hipercorreção.
c) Bonbas	-troca de letra “n”/“m”.

Considerações Finais

Diante dos problemas comprovados, constata-se que as dificuldades são decorrentes de um ensino de Língua Portuguesa demasiadamente pautado em normas gramaticais. O problema entre os alunos, de maneira geral, tem duas faces: oralidade e escrita. Não há uma preocupação para desenvolver as habilidades de leitura e expressões (principalmente produção textual).

No seu artigo Simões (2006), declara que a consequência das sucessivas reformas para o ensino do idioma nacional, resulta hoje em um contingente de falantes de domínio verbal restrito. Há uso abusivo dos hiperônimos (*coisa, negócio, treco, parada*, etc.), aliada a ignorância dos nexos gramaticais (*restritos ao aí, depois, então*, etc). O conhecimento de estruturas que introduzem ilustrações, ressalvas, inserções que resulta no uso de *expressões-bordões*,

M. E. R. Dário

como: *com certeza, fala sério, tipo assim, demorou* etc. figurando em qualquer parte do texto, por isso mesmo desprovida de valores morfossintáticos e semânticos.

A não observância da escolha correta de vocábulos resulta em um entendimento incorreto do texto, compromete a construção esperada para levar o leitor a uma compreensão do texto.

O indivíduo, ao produzir um texto em situação formal, por não ter competências desenvolvidas para realizar tal tarefa com desenvoltura, o fará com grande dificuldade, por não ter domínio de instrumentos indispensáveis para produção textual. Este estudante, na sua origem, fora promovido em séries anteriores por verificações classificatórias baseadas na gramática normativa, no entanto, tem sérias dificuldades para construir um texto com um nível de comunicação eficiente, por não exercitar bases necessárias contidas na própria gramática.

Nos anos em que decorrem o Ensino Básico e Médio, o aluno deve ser conduzido a prestigiar o estudo do vocabulário, ter mais oportunidades de leitura e discussão de textos em sala. Isto leva a um melhor entendimento de como se processam as relações possíveis entre organização textual, as normas gramaticais e a construção icônica do texto. Assim, o aluno tem melhores condições para entender, criar imagens na mente interpretadora ativando processos de leitura e

compreensão, além de ampliar a capacidade para adequar melhor o processo de seleção lexical para uma tessitura eficaz e eficiente da redação que deseja produzir.

Referências

AZEREDO, C. de (org). **Letras e comunicação: uma parceria no ensino de língua portuguesa**, Petrópolis-RJ, 2001. Editora Vozes, 2001.

BUIM, E. **Aquisição da Escrita: coerência e coesão**. 14ª reimpressão da 1ª. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

MOTA, M. da et al. **Erros de escrita no contexto: uma análise na abordagem do processamento da informação**. On-line. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php/>. Acesso em: 22 de janeiro de 2009.

PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA/CEFET-RIO VERDE-GO, 2002.

SIMÕES, D. Seleção lexical e iconicidade diagramática. Disponível em: <http://www.darciliasimoes.pro.br/textos/docs/textos21.doc/>. Acesso em: 28 de março de 2009.